

EXTRAÇÃO DE BIFENILAS POLICLORADAS DE AMOSTRAS DE LEITE MATERNO: OTIMIZAÇÃO UNIVARIADA VERSUS PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL

Cláudia Hoffmann Kowalski* e Fabio Augusto

Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, CP 6154, 13084-971 Campinas – SP, Brasil

Helena Teixeira Godoy

Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, CP 6121, 13083-862 Campinas – SP, Brasil

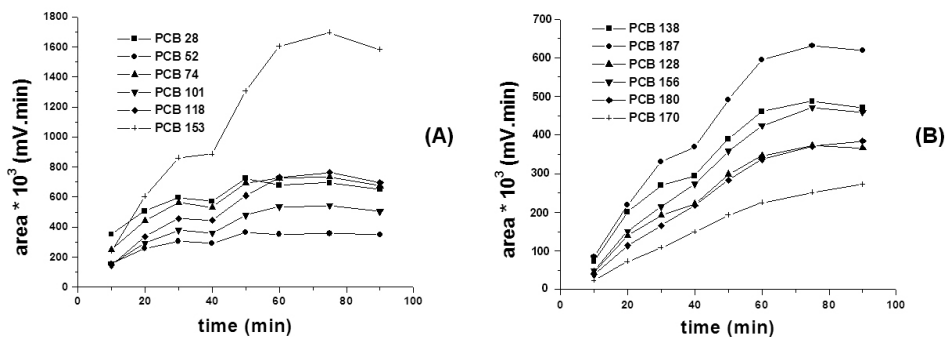


Figura 1S. Otimização univariada do tempo de extração. Leite materno contaminado com $9,25 \mu\text{g L}^{-1}$ de cada PCB. $C_{\text{NaCl}} = 360 \text{ g L}^{-1}$; $T = 85^\circ\text{C}$, fibras PDMS $100 \mu\text{m}$

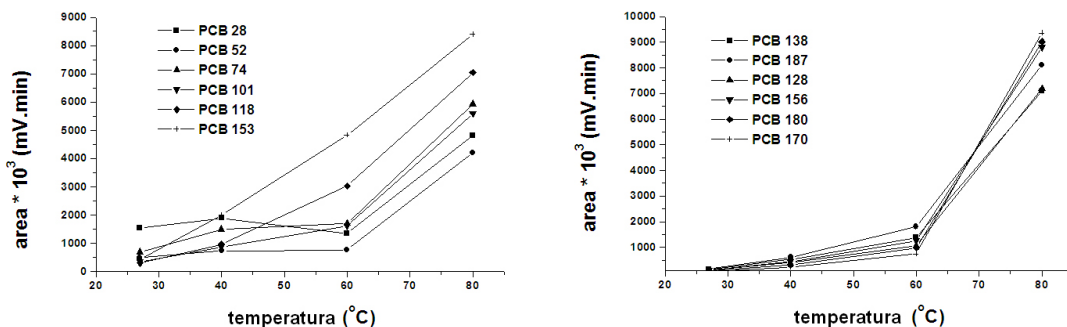


Figura 2S. Otimização univariada da temperatura de extração. Leite materno contaminado com $9,25 \mu\text{g L}^{-1}$ de cada PCB. $C_{\text{NaCl}} = 360 \text{ g L}^{-1}$; $t = 60 \text{ min}$; fibras PDMS $100 \mu\text{m}$

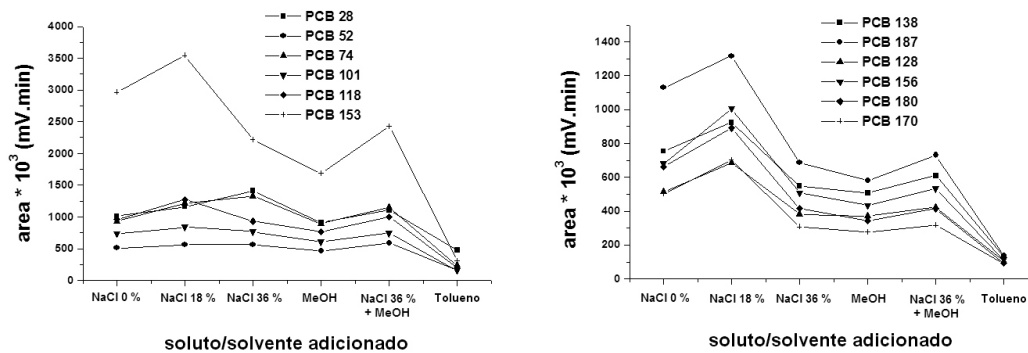


Figura 3S. Otimização univariada do efeito da adição de NaCl e MeOH. Leite materno contaminado com $9,25 \mu\text{g L}^{-1}$ de cada PCB. $T = 85^\circ\text{C}$; $t = 60 \text{ min}$

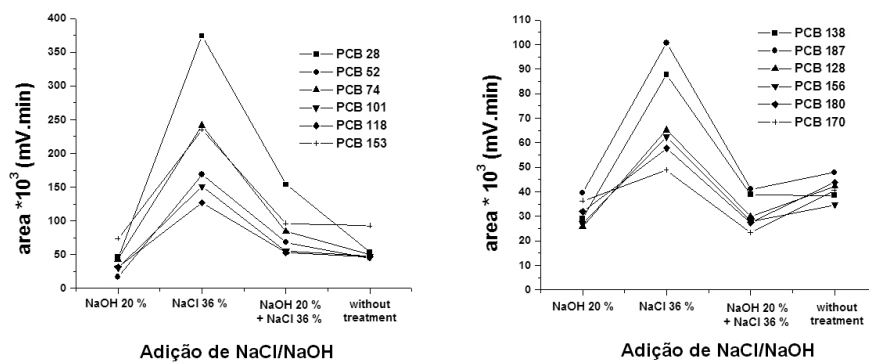


Figura 4S. Otimização univariada da saponificação do meio. Leite materno contaminado com $9,25 \mu\text{g L}^{-1}$ de cada PCB. $T = 85^\circ\text{C}$; $t = 60 \text{ min}$